

## CONSTRUÇÃO DE SABERES ATRAVÉS DA PESQUISA E ELABORAÇÃO PRÓPRIA EM CURSOS A DISTÂNCIA

<sup>1</sup>Heloisa Cardoso Varão Santos, <sup>2</sup>Maria de Fátima Serra Rios,

Universidade de Taubaté – Mestrado em Desenvolvimento Humano-UNITAU, Rua Visconde do Rio Branco 210, Centro Taubaté, helocvs@yahoo.com.br  
Universidade de Taubaté - Mestrado em Desenvolvimento Humano-UNITAU, Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro Taubaté –fafarios@gmail.com

**Resumo** A pesquisa como um processo social presente na vida acadêmica, tem na própria finalidade do ensino superior um dos maiores desafios a ser enfrentado pelos que desenvolvem o ensino, a extensão e a pesquisa, pois se trata de um processo que demanda a superação do modelo utilitarista de sociedade nas práticas educativas, priorizando-se a construção dos trabalhos acadêmicos científicos durante o curso. O foco desse trabalho é a valorização da pesquisa na graduação, culminando com a elaboração do TCC, decorrente da Prática de Ensino que envolve os projetos de pesquisa, projetos de intervenção, o Estágio Curricular. Tem como base teórica os estudos de Pimenta: 2008 ao considerar o estágio como componente curricular, Demo: 1990 ao discutir a educação pela pesquisa e Tardif: 2008 ao classificar de saberes profissionais transmitidos pelas instituições, os disciplinares, curriculares e experienciais. Esse artigo visa, portanto, apresentar os resultados de um estudo sobre a experiência de construção de saberes e elaboração própria em cursos de Educação a Distância, através da pesquisa.

**Palavras-chave:** Pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso, Graduação

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas -Educação

### Introdução

A pesquisa como princípio da formação docente é defendida por pesquisadores brasileiros desde décadas passadas, muito embora ainda seja lenta sua efetivação, sobretudo nas definições contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Nº 9.394/96 sobre uma das finalidades do Ensino Superior - " estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo e incentivar o trabalho de pesquisa visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da difusão da cultura."

Uma das medidas usadas para fomentar a pesquisa, relaciona-se a formação do professor pesquisador, produtor de conhecimentos, capaz de conferir estatuto próprio ao desenvolvimento dos saberes docentes, para não só atuar como agente apto a enfrentar a realidade vivenciada em contexto de formação docente, fazendo a articulação dos saberes teóricos propositivos, como envolver os alunos no processo de análise e investigação para compreensão da realidade, daí concordar-se com (DEMO: 1990) ao afirmar que a pesquisa se apresenta como um dos desafios para a educação, especialmente, quando remete para a elaboração própria nos cursos na modalidade à distância.

Em face da urgência de superar velhas práticas reprodutoras de elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso para deslanchar a pesquisa, como princípio educativo, visando possibilitar, o que afirma (DEMO: 1998) sobre a condução de ambientes de aprendizagem em que os alunos assumem a reconstrução mediada pelo professor e ambos, movidos por princípios que possibilitam sair da condição de alunos - objetos da relação pedagógica, para a condição de sujeitos do processo. Apresenta-se o resultado de uma pesquisa, que evidencia a autoria como forma de emancipação do aluno enquanto sujeito participativo, pensante e promotor de intercâmbios lingüísticos e argumentativos.

Teve como objetivo analisar o processo de formação do aluno pesquisador na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, consolidando o registro da Prática de Ensino no decorrer da formação, visando contribuir com a reflexão acerca da formação do professor reflexivo no contexto da Educação a Distância.

### Metodologia

A pesquisa de natureza qualitativa foi realizada através da técnica de análise de conteúdo, uma vez que se procurou desvendar os diferentes tipos de discursos dos alunos egressos do curso de Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, baseando-se

na inferência ou dedução segundo as proposições de (BARDIN: 2002).

Procedeu-se a análise de Projetos de Pesquisa de 40 alunos, Projetos de Intervenção e TCC dos mesmos alunos a fim de verificar a logicidade e a coerência da análise dos dados levantados na pesquisa. Observaram-se as ementas e os fascículos das disciplinas do Núcleo Comum e as disciplinas específicas da formação no ambiente virtual de aprendizagem e os vídeos gravados pelos professores conteudistas.

### Resultados

O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC dos alunos ingressantes em 2006 foi gerado ao longo do curso, na tentativa de provocar atitudes reflexivas e habilidades investigativas cada vez mais elaboradas e desenvolver saberes conceituais, procedimentais e atitudinais.

Buscou-se na estrutura curricular evidenciar a integração dos componentes curriculares: Prática de Ensino, Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) e o TCC sendo elaborado durante o Curso, estando voltado à pesquisa na comunidade escolar.

As pesquisas na Prática Curricular no período de 2006 a 2010 foram desenvolvidas em 22 municípios, oito Pólos de Apoio Presencial e 40 turmas do Curso de Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental na modalidade à distância, norteada pelos eixos temáticos: Planejamento, Avaliação, Inclusão Social, Diversidade Cultural, Tecnologias Educacionais, Educação Ambiental, Leitura e Escrita, Orientação Sexual e Saúde.

A Prática Curricular na matriz curricular organizada tem 405 (quatrocentas e cinco) horas/aula, distribuídas do segundo ao quinto período do Curso em três etapas de 135 horas para contemplar Estágios em Ensino Fundamental regular, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

A primeira etapa foi destinada à orientação geral sobre a Dimensão Prática no Curso e elaboração do Projeto de Pesquisa, uma etapa significativa em que os estudantes elaboraram o projeto em grupo de até três alunos e desenvolveram ao longo do curso, culminando com a elaboração do TCC.

A segunda etapa de Prática destinada ao levantamento de dados empíricos / elaboração do diagnóstico da realidade e análise dos dados para caracterizar a escola campo .

A terceira etapa foi destinada à elaboração de proposta de intervenção, que foi executada durante o Estágio Curricular Supervisionado, seguido da finalização do TCC - o relatório final da pesquisa.

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado foram compostas de: orientação e exercício teórico-metodológico específicos para planejamento e aulas simuladas no Pólo; vivência escolar com atividades didático-pedagógicas concernentes às disciplinas do ensino fundamental ou Educação Infantil , dentre elas a regência de classe e a intervenção pedagógica planejada; encontro final no Pólo para avaliação oral e apresentação escrita do Relatório de Estágio.

A orientação e o acompanhamento à prática em sala de aula e a avaliação das atividades discentes no Estágio foram realizadas pelo tutor de acordo com um cronograma previamente definido pela Coordenação do Pólo.

Na escola campo de Estágio o estudante foi avaliado pelo professor regente da sala com o apoio do Supervisor Técnico credenciado pelo Núcleo do Uemanet, responsável pelo acompanhamento. Além disso, a Coordenação Pedagógica da Escola fez a avaliação do Estágio mediante as fichas de Acompanhamento e Avaliação.

Ao final de cada período de Estágio, o estudante apresentou o relatório de suas atividades, conforme orientações específicas, sendo avaliado pelo tutor.

Outro procedimento importante nesse processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso foi à realização de Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais-ACC ao final de cada semestre em forma de Seminários e Mostras Científicas nos Pólos sob a coordenação dos Tutores e professores da Comunidade, vinculados à rede Municipal de Educação.

As AACC enriqueceram o processo formativo do estudante pesquisador, assim, o I Seminário Integrador teve como objetivo despertar no estudante o interesse pela pesquisa, além de oferecer subsídios na escolha de um tema para o projeto do TCC. Esta AACC foi promovida pela Coordenação Pedagógica dos Pólos e Tutores com o apoio da coordenação dos Cursos e Equipe multidisciplinar do UEMANET, contando com palestras e conferências proferidas por especialistas, mestres e ou doutores nas linhas de pesquisa propostas para o desenvolvimento do TCC.

As AACC do segundo ao quarto período tiveram o mesmo formato de Mostra de Pesquisa Pedagógica, integradas à Prática Curricular, uma vez que serviram como eventos de comunicação oral dos projetos e diagnóstico, painel e apresentação de pôsteres com a proposta de intervenção.

As AACC do quinto e sexto período foram integradas ao Estágio Curricular Supervisionado e ganharam o formato de Feira Pedagógica e ocorreram nas escolas-campo de Estágio e foram organizadas pelos estagiários, de acordo com as atividades didáticas realizadas durante a regência de classe.

Após a elaboração dos TCC ao longo do curso, estes foram corrigidos por uma equipe de professores e a defesa pela equipe ocorreu durante o I Simpósio Regional de Educação Básica com a finalidade de fazer a divulgação dos trabalhos e fomentar o diálogo sobre a dimensão prática através da socialização dos conhecimentos construídos em espaços e tempos diversificados.

O desenvolvimento desse processo foi possibilitado pela atividade de pesquisa que teve início com a problematização das ações e das práticas, confrontadas com as explicações teóricas sobre estas, com experiências de outros olhares e de outros campos de conhecimento como afirma (PIMENTA: 2008).

A pesquisa, no componente denominado Prática Curricular desencadeou o Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, sendo, portanto, desenvolvida em atividades distribuídas nas seguintes: elaboração do Projeto, no segundo período do curso; realização da pesquisa de campo para levantamento de dados e para análise diagnóstica da realidade; no terceiro período a elaboração da Proposta de intervenção na realidade pesquisada: no quarto período a implantação da Proposta de intervenção em sala de aula durante o Estágio

Curricular Supervisionado; no quinto e sexto períodos a elaboração do Relatório final da pesquisa e no sétimo período a apresentação do TCC no Simpósio.

Dessa maneira, o estudante elaborou o TCC exercitando a pesquisa e sendo autor dessa construção, após realizar as atividades na Prática Curricular, no Estágio e nas AACC.

Os TCC passaram pela orientação dos tutores ao longo dos períodos e por uma avaliação criteriosa feita por uma Banca Examinadora composta por professores da UEMA e de outras instituições de Ensino

Superior, além de Bibliotecários e professores residentes nos Pólos de Apoio Presencial.

As Bancas Examinadoras contribuíram para a finalização dos trabalhos, trazendo sugestões substanciais e só então os relatórios finais foram submetidos à última apreciação por parte do tutor e apresentados no Simpósio.

Os trabalhos foram avaliados levando em conta os seguintes critérios: clareza e cientificidade da redação; normalização; apresentação. A avaliação final realizada durante o Simpósio considerou como critérios básicos: o domínio de conteúdos, a segurança e a diversidade de Propostas de Intervenção.

A experiência realizada deixou evidente nas comunicações orais que os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver diversos saberes conceituais advindos das disciplinas cursadas em conexão com as temáticas pesquisadas, projetadas, desenvolvidas e registradas e os saberes nas dimensões procedimentais e atitudinais pertinentes as metodologias, no sentido de Aprofundar e construir conhecimentos referentes ao objeto de estudo, além de desenvolver habilidades didáticas e investigativas.

### **Discussão**

Os projetos de pesquisa, a elaboração de propostas de intervenção e o Estágio como espaço de ação pedagógica puderam dar visibilidade ao que (TARDIF: 2008) classifica de saberes profissionais transmitidos pelas instituições de formação docentes que são plurais e envolvem os saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

Dentre os saberes curriculares observou-se que os TCC gerados pelos alunos, tinham uma fundamentação teórica consistente em decorrência dos saberes disciplinares produzidos pelos diversos ramos das ciências Sociológicas, Psicológicas, Pedagógicas, Biológicas, Antropológicas e aliados aos saberes curriculares, guardando correspondência intrínseca com os discursos, objetivos, conteúdos e métodos pelos quais as escolas de formação de docentes desenvolvem via programas das disciplinas que integram a estrutura curricular dos cursos de Graduação.

Ainda com base nos estudos de (TARDIF: 2008) destacamos os saberes experienciais baseados na especificidade do

Trabalho cotidiano de cada escola-campo de pesquisa e de estágio propriamente dito. .

Em relação as habilidade de leitura, interpretação de textos, escrita acadêmica, de análise, sistematização e representação, análise de dados, até a proposição de solução para os problemas levantados, foram possíveis perceber com clareza nas atividades realizadas, uma vez que a reflexão e intervenção na realidade possibilitaram o exercício da docência através da pesquisa, tão importantes na formação do profissional reflexivo, competente com claro compromisso técnico e político.

No âmbito dos saberes atitudinais os estudantes demonstraram inquietação diante dos problemas identificados nos diversos espaços escolares, e aparentaram certo compromisso com a transformação social, através de ações que expressaram solidariedade, cooperação, persistência, perseverança e humildade.

Dessa forma compreende-se que a dimensão Prática vivenciada ao longo do curso foi sustentada nos Pilares da Educação apresentados no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI dirigido à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO), a saber: aprender a conhecer aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS: 1996).

Quando se referencia a necessidade da contínua aprendizagem, da educação permanente durante toda a trajetória do trabalho, percebeu-se o “aprender a conhecer” como preocupação e incentivo a pesquisa, o “aprender a fazer” ficou visível nas práticas pedagógicas desenvolvida em contextos diversos, vendo a qualificação profissional indo além da preparação do indivíduo para enfrentar as diversas situações, portanto, provocou uma postura de inquietação e sede de conhecimentos e ações significativas realizadas coletivamente.

O “aprender a ser” tão necessário enquanto pilar da formação do docente pôde ser evidenciado na autonomia, humildade, disponibilidade em servir, em manifestar-se, e na capacidade de emitir juízo demonstrando senso de responsabilidade pessoal com o destino coletivo.

O trabalho independente favoreceu a autonomia intelectual necessária ao pesquisador para solucionar os problemas observados em contextos escolares e não escolares.

O aprender a viver juntos, visto como síntese dos outros pilares foi oportunizado a partir do

conhecimento da realidade e da intervenção na realidade através dos Projetos Didáticos decorrentes da pesquisa realizada, visando à solução de conflitos e problemas.

A pesquisa não deixa de ser um ato compromissado que denota interesse pela transformação social.

Sobre isso, (DEMO:(1998) apresenta algumas expectativas para o profissional moderno, tais como: a pesquisa, a atualização permanente, o retorno a Universidade; a auto-avaliação, a fim de ser portador de uma visão geral, podendo discutir e refazer o trabalho de equipe, e buscar maior fundamentação teórica para entender as suas práticas.

(DEMO: 1998) defende ainda o nível de profissionalização a partir do questionamento reconstrutivo que implica ir além da transmissão do conhecimento, buscando a capacidade de fazer e sempre refazer, através da pesquisa, da formulação própria e da reconstrução do conhecimento.

Esse processo de construção foi identificado na caminhada dos alunos pesquisados, pois envolveu procedimentos de observação, registro e avaliação, integrando os conteúdos das diversas áreas do conhecimento e permitindo proceder a revisão de literatura de forma gradativa a cada semestre, assegurando o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de forma clara e segura.

Percebe-se no cotidiano dos cursos de graduação a distância que professor e aluno precisam experienciar a pesquisa e lutar pelas condições propícias ao desenvolvimento da sua habilidade investigativa, mediante a observação, reflexão e proposição de soluções para as situações que se apresentam em sala de aula na escola campo de estágio e na comunidade.

Ressalta-se que o exercício da investigação é fundamental na formação profissional e é também, condição necessária para a qualidade do sistema educacional, pois se elenca algumas vantagens da aprendizagem orientada pela metacognição: pela auto-apreciação e pelo autocontrole cognitivos, como formas de pensamento que o sujeito pode desenvolver e que lhe permite ter papel ativo e construtivo no seu próprio conhecimento, além do alargamento das perspectivas para o estudo das diferenças individuais no desempenho escolar; enfim ,percebe-se que há pouco investimento na construção do futuro, portanto, a pesquisa precisa ser valorizada e efetivamente realizada

no chão da escola, e cabe ao professor, o papel de demarcar a continuidade de um processo de análise, compreendendo-se um professor-aluno - pesquisador, pois “a pesquisa, segundo (ESTEBAN & ZACCUR, 2002) não representa um fim em si mesma, pode ser a consequência de um fazer em que o indivíduo faz e coloca questões”.

Esse trabalho concorreu para ampliar a percepção de que a base real para o crescimento qualitativo da prática educativa é o conhecimento científico e tecnológico, daí a Coordenação do Curso orientar para que os TCC atendam às exigências das práticas escolares locais e gerem contribuições significativas para melhoria da qualidade da educação.

### Conclusão

A organização da Prática de Ensino como componente curricular, pela pesquisa, promoveu e demonstrou a toda a comunidade acadêmica que é possível realizar o diagnóstico, a intervenção, o estágio, as atividades acadêmicas, científicas e culturais trilhando pela pesquisa e nessa perspectiva, os currículos de formação de profissionais estarão valorizando a capacidade de registro, elaboração própria reflexão, de revisão literária para compreender e intervir e, sobretudo operacionaliza a idéia de professor reflexivo e pesquisador que é um dos desafios impostos aos cursos e aos formadores que militam no campo da EAD.

### Referências

**BARDIN**, Laurence-**Análise de Conteúdo**. Editora Edições 70 .2002

**DELORS**, Jacques. **La educación encierra un tesoro**. França, 1996. (Informe a La UNESCO).

**DEMO**, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3. ed. Campinas: São Paulo, 1998

\_\_\_\_\_. **Aprendendo a aprender o professor básica-análise de experiências recentes**. Base Editora, Curitiba 1998

\_\_\_\_\_. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo ,Cortez 1990

**ESTEBAN**, Maria Tereza; **ZACCUR**, Edwiges. **A pesquisa como eixo de formação docente**. In **Professora pesquisadora uma práxis em construção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

**PIMENTA**, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. SP: Cortez, 1990.

\_\_\_\_\_. **Estágio e Docência** - Lima, Socorro Lucena - São Paulo: Cortez, 2008

**SENADO FEDERAL**. Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996). Brasília, DF: Secretaria especial de editoração e publicações, 2007.

**TARDIF**, Maurice-Saberes docentes e formação profissional nove Ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2008

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**. Normas gerais do ensino de graduação. Aprovada pela Resolução nº. 423/2003 CONSUN/UEMA, de 04 de dezembro de 2003.

\_\_\_\_\_. **Guia didático da Dimensão Prática do Uemanet: componentes curriculares e organização pedagógica do UEMANET**, São Luís, 2007.